

SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: UM FATOR DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS?

HRUBA, G.D.S.¹; SCHAVARSKI, C.R.²

Palavras-chave: Trabalho de parto prematuro. Recém-nascido de baixo peso. Cuidado pré-natal.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período de intensas mudanças fisiológicas que impactam diretamente a saúde da mulher e do feto, exigindo cuidados multidisciplinares. Entre esses cuidados, a saúde bucal frequentemente recebe pouca atenção, apesar das alterações hormonais próprias da gravidez favorecerem o agravamento de gengivite e doença periodontal. Essas condições, quando não tratadas, podem estar associadas a complicações obstétricas, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia.

Nesse cenário, o pré-natal odontológico apresenta-se como ferramenta essencial para promoção e prevenção em saúde, embora ainda apresente baixa adesão, muitas vezes devido à falta de informação, medo ou desvalorização da assistência odontológica durante a gestação.

Justifica-se, portanto, a realização deste trabalho pela relevância de se ampliar o conhecimento sobre o impacto da saúde bucal no período gestacional e os possíveis desfechos negativos associados à sua negligência. Além disso, ao destacar a importância do pré-natal odontológico, espera-se contribuir para a valorização desse atendimento como parte essencial da assistência integral à saúde da mulher.

OBJETIVOS

Esta pesquisa busca demonstrar a relação entre a saúde bucal de gestantes e a ocorrência de desfechos obstétricos adversos, enfatizando a relevância do pré-natal odontológico. Mais a fundo, busca-se explorar as principais patologias bucais que acometem as gestantes, correlacionar os possíveis desfechos obstétricos

¹ Gabriela da Silva Hrubá. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

² Caio Rafael Schavarski. Orientador da pesquisa. Docente Mestre em Ciências do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

adversos à ausência de cuidado odontológico durante a gestação e identificar os principais mitos e barreiras que dificultam a adesão ao tratamento odontológico perinatal.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura nacional e internacional, abrangendo publicações dos últimos cinco anos (2020–2025). A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e LILACS, utilizando os seguintes descritores científicos: (saúde bucal) AND (trabalho de parto prematuro OR recém-nascido de baixo peso OR pré-eclâmpsia) AND (cuidado pré-natal).

Os critérios de inclusão adotados corresponderam a artigos publicados nos últimos 5 anos; trabalhos em língua portuguesa ou inglesa; estudos que condigam com o tema pesquisado e artigos disponíveis na íntegra. Já os critérios de exclusão compreenderam os trabalhos duplicados - identificados em mais de uma base de dados – e, estudos que apesar de apresentarem os descritores definidos, não se relacionaram diretamente ao tema em questão.

Após análise integral dos artigos, foram selecionados 15 trabalhos pertinentes ao tema, sendo 7 provenientes da base *National Library of Medicine* (PubMed) e 8 da plataforma Portal de Periódicos da CAPES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão de literatura evidenciou que as alterações hormonais durante a gestação favorecem o desequilíbrio da microbiota oral e intensificam a inflamação periodontal, aumentando o risco de gengivite, periodontite e complicações obstétricas, como parto prematuro, baixo peso ao nascer, aborto espontâneo e pré-eclâmpsia. Os mecanismos biológicos envolvidos incluem a disseminação de patógenos e mediadores inflamatórios sistêmicos, capazes de comprometer a unidade feto-

¹ Gabriela da Silva Hrubá. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

² Caio Rafael Schavarski. Orientador da pesquisa. Docente Mestre em Ciências do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

placentária (THAKUR *et al.*, 2020; BASHIR *et al.*, 2021; JYOTIRMAY *et al.*, 2021; BALAJI *et al.*, 2021; CHOI *et al.*, 2021; SHARMA *et al.*, 2024; XU *et al.*, 2025).

Quanto ao tratamento periodontal, os estudos apresentam resultados divergentes: enquanto alguns apontam efeito protetor, outros não demonstram significância estatística, sugerindo que fatores individuais, socioeconômicos e comportamentais podem interferir nos desfechos (SHARMA *et al.*, 2024; XU *et al.*, 2025; SAMPAIO *et al.*, 2021; AL HALAL *et al.*, 2023). Também foram identificadas lacunas no conhecimento e na prática clínica dos profissionais de saúde, associadas à falta de diretrizes claras e à baixa integração interdisciplinar (CHRYSOCHOU *et al.*, 2024).

Observou-se ainda uma baixa adesão das gestantes ao atendimento odontológico, motivada por medo, insegurança, ausência de encaminhamento médico e percepção equivocada sobre a segurança dos procedimentos durante a gravidez. Tais barreiras refletem desigualdades sociais e limitações na disponibilidade de serviços (KHALED *et al.*, 2020; LEE *et al.*, 2025).

De forma convergente, a literatura reforça a necessidade de incorporar a saúde bucal no pré-natal, por meio de protocolos interdisciplinares, planos individualizados de atendimento, ações educativas e incentivo às consultas odontológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou compreender a relação entre saúde bucal na gestação e complicações obstétricas. Verificou-se que as alterações fisiológicas da gravidez podem agravar doenças bucais já existentes como erosão dentária, cárie, granuloma piogênico, gengivite e, especialmente, a doença periodontal, além disso constatou-se que há uma associação com parto prematuro e baixo peso ao nascer, embora ainda existam divergências quanto ao impacto exato dessa relação.

É possível destacar que a falta de acompanhamento odontológico no pré-natal, somada à ausência de informação adequada, dificulta a prevenção e o manejo

¹ Gabriela da Silva Hrubá. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

² Caio Rafael Schavarski. Orientador da pesquisa. Docente Mestre em Ciências do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

dessas condições. Contudo, os achados apontam a necessidade de novos estudos mais amplos, além do investimento em estratégias de educação em saúde que ampliem o acesso das gestantes ao atendimento odontológico.

Em síntese, este estudo reforça que o cuidado odontológico durante o pré-natal é indispensável para a saúde integral da gestante e pode representar um fator protetor importante contra complicações obstétricas.

REFERÊNCIAS

AL HALAL, H. et al. **Knowledge, Attitude, and Practice Regarding Periodontal and Dental Diseases During Pregnancy Among Obstetricians and Dentists in King Saud University Medical City.** Cureus, 2023. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10646510/> . Acesso em: 31 agosto 2025

BALAJI R. et al. **Periodontal Health in First Trimester of Pregnancy and Birth Weight Outcomes.** Indian Journal of Dental Research, 2021. Disponível em:

https://journals.lww.com/ijdr/fulltext/2021/32020/periodontal_health_in_first_trimester_of_pregnancy.9.aspx . Acesso em: 31 agosto 2025.

BASHIR, J. et al. **Dental Considerations in Pregnancy - A Systematic Review.** Journal of Pharm Res Int, 2021. Disponível em:

<https://journaljpri.com/index.php/JPRI/article/view/3035/6079> . Acesso em: 31 agosto 2025.

CHOI S.E. et al. **Association between maternal periodontal disease and adverse pregnancy outcomes: an analysis of claims data.** Fam Pract, 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/fampra/article/38/6/718/6309962?login=false> . Acesso em: 31 agosto 2025.

CHRYSOCHOOU, Georgios et al. **Revisiting Prenatal Dental Care Practices- A Comprehensive Review.** Online Journal of Dentistry & Oral Health - OJDOH, 2024. Disponível em:

<https://irispublishers.com/ojdoh/fulltext/revisiting-prenatal-dental-carepractices-a-comprehensive-review.ID.000669.php> . Acesso em: 02 julho 2025

JYOTIRMAY et al. **Association of maternal periodontal health with preterm birth and a low birth weight among newborns: A cross-sectional study.** National Journal of Maxillofacial Surgery, 2021. Disponível em:

https://journals.lww.com/njms/fulltext/2021/12010/association_of_maternal_periodontal_health_with.12.aspx . Acesso em: 31 agosto 2025

KHALED S.T., SALEH, S.M., ABDELAZIZ, W.E. **Perceived Oral Health Needs and Dental Care Utilization among Pregnant Women Attending Family Health Facilities in Alexandria.** Alexandria Dental Journal, 2020. Disponível em:

¹ Gabriela da Silva Hrubá. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

² Caio Rafael Schavarski. Orientador da pesquisa. Docente Mestre em Ciências do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

https://adjalexu.journals.ekb.eg/article_122844_54bc70cce905c696b071919052e9f2e8.pdf . Acesso em: 31 agosto 2025

LEE H., HONG N., JANEVIC T. **Prenatal Dental Visits, Perceived Benefits of Oral Health, and Preterm Birth Outcome, 2009-2021**. JDR Clin Trans Res, 2025.

Disponível em:

https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/23800844251318698?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed . Acesso em: 31 agosto 2025.

SAMPAIO J.R.F. et al. **Sociodemographic, Behavioral and Oral Health Factors in Maternal and Child Health: An Interventional and Associative Study from the Network Perspective**. Int. J. Environ. Res. Public Health, 2021. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8067955/> . Acesso em: 31 agosto 2025.

SHARMA S., BARTLAULA M., RISAL S., DEVKOTA N. **Association Between Maternal Periodontitis and Adverse Pregnancy Outcomes: A Cross-Sectional Study at a Maternity Hospital in Kathmandu, Nepal**. Cureus, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11775741/> . Acesso em: 31 agosto 2025.

SHARMA M.; SUNDA U.; DUBEY P.; SILVA H. **From oral health to obstetric outcomes: A comprehensive review of periodontal disease and its implications for preeclampsia**. Cureus, 2024. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11266826/> . Acesso em 28 junho 2025

THAKUR, R.K. et al. **Influence of Periodontal Infection as a Possible Risk Factor for Preterm Low Birth Weight**. J Pharm Bioallied Sci, 2020. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7595524/> . Acesso em: 31 agosto 2025.

XU H., CAI M., XU H., SHEN X.J., LIU J. **Role of periodontal treatment in pregnancy gingivitis and adverse outcomes: a systematic review and metanalysis**. The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine, 2025. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/14767058.2024.2416595?needAccess=true> . Acesso em: 31 agosto 2025.

¹ Gabriela da Silva Hrubá. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

² Caio Rafael Schavarski. Orientador da pesquisa. Docente Mestre em Ciências do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.